Ano 26.º

Sábado, 5 de Agosto de 1933

N.º 1287

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondência deve ser dirigida ao director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

Portugal Novo

No meio do entusiasmo de muitas dezenas de milhares de pessoas que o aguardavam, chegou no pretérito sabado ao Tejo o contra-torpedeiro *Vouga*, pertencente á nova esquadra em construção no estranjeiro e com a qual o país deve ser enriquecido por aqueles que se colocaram á frente dos negocios publicos depois de 28 de Maio e estão sendo orientados atualmente e chefiados pelo homem de alta envergadura moral, superior talento e patriota na verdadeira acepção do termo, que se chama António de Oliveira Salazar.

Narra a imprensa diaria que a entrada do *Vouga* foi qualquer coisa de apoteotica e que o povo de Lisboa, aglomerando-se na Praça do Comércio, saudou, com calor, o obreiro maximo do ressurgimento da Patria Portuguêsa ao atravessar, a pé, o vasto recinto.

Cumpriu um dever.

O sr. dr. Oliveira Salazar, por tudo quanto tem feito e o mais que dele ainda se espera, deve ser acarinhado, cingido ao peito de todos que no coração trazem um anseio de bem estar, atendendo a que é digno disso.

Abaixo a politica de corrilho! — gritámos muitas vezes nestas colunas. E não nos arrependemos, visto a aurora do 28 de Maio ter surgido para a vida da nação, cansada de sofrer, esmagada ao peso de sucessivos vexâmes, com uma esperança.

Povo! Abre os olhos, mostra o teu patriotismo, manifesta-te!

Compara o passado com o presente. Não te deixes iludir, ludibriar, enganar.

A hora, o momento, é de realisações praticas. E estas patenteiam-se de tal maneira que só as não vê quem não quere, que só as não sente quem acima da verdade põe o espírito de facção, que foi o timbre da politica seguida nos primeiros dezasseis anos de República.

Disse o ilustre presidente do Conselho, discursando a bordo da nova unidade naval, que tem trabalhado para substituir á tristêsa da decadencia, ao espirito das lutas intestinas, ás guerras do *alecrim e da manjerona*, o amor da terra e da gente, a alegria da vida sã, o ideal do progresso patrio, o brio português, da grandêsa da nação. Pois bem: acompanhemos, sem reservas, e auxiliemos quem assim procede, tendo em vista unica e simplesmente a vontade de ser util ao seu país pelo qual já muito se tem sacrificado e continua a sacrificar, dando a todos uma lição de patriotismo que não só nos deve orgulhar, como precisa de ser revestida do aplauso tacito daqueles a quem aproveita e está engrandecendo— os habitantes da terra lusa, os generosos filhos de Portugal!

Em nome destes — gloria a Salazar!

Estragar, não!

Dizem-nos que na estrada que conduz ás Piramides, do lado da ponte de S. Gonçalo, se teem cometido verdadeiras barbaridades com gráve prejuiso do renque de tamargueiras plantadas ao longo dela. Se assim é, pedimos á Camara imediatas providencias, visto tratar-se dum sitio por onde muitas pessoas passeiam em busca dum pouco de ar puro e fresco.

Estragar, não!

Que é pecado...

MERECIDO PREITO

Ilhavo vai ámanhã homenagear *uma grande figura de homem do povo*, como chamou certo escritor contemporâneo ao arrais Gabriel Ançã por ocasião da sua morte. Inaugurar-se-á, no antigo largo do mercado, em frente á mota da Costa Nova, que a Camara mandou ajardinar, o busto desse destemido heroi, que tantas vidas arrancou ás profundêsas do Oceano, e, já velho, desapareceu de sobre a terra para ir repousar, para sempre, das lides maritimas, no cemitério

ARRAIS GABRIEL ANÇÃ

da vila onde nasceu e viveu para honra da sua classe.

Na praia da Costa Nova foi onde Gabriel Ançã mais anos trabalhou, enfrentando as ondas tumultuosas, e por isso não achamos descabida a ideia de ali lhe perpetuarem a memória para que as novas gerações vejam nêle um simbolo e sigam o exemplo de abnegação que tanto caracterisou o honrado pescador.

O Democrata associa-se ás festas que se preparam para consagrar essa bela figura de ilhavense, perante a qual se curva com o respeito devido á sua bravura, á sua intrepidez.

O pão

Atendendo ao regimen cerealifero, o govêrno decidiu-se, por fim, a adoptar um unico tipo de pão que deverá ser vendido em todo o país á razão de 2$00 cada quilo.

Muito bem. E' essa a melhor maneira de atender os supremos interesses do povo e de garantir ao consumidor um bom produto.

Regosijâmo-nos.

Dr. Adriano Brandão de Vasconcelos

E' desvanecedor para o *Democrata* vêr como está sendo apreciado pelas instancias superiores o alto prestígio e o lídimo caracter do sub-inspector de saude em Sobral de Mont'Agraço, sr. dr. Adriano Brandão de Vasconcelos, que, exercendo há 27 anos a sua actividade naquele concelho e revelando-se um grande amigo dos pobres e das crianças, reúne as maiores simpatias, agora aumentadas por ter tomado a generosa iniciativa de instituir prémios pecuniários aos cantoneiros que mais zelosos se mostraram no serviço da conservação das estradas de Sobral.

E foi a propósito disso, da distribuição dos primeiros prémios, que, vendo na imprensa referencias tão lisongeiras para o ilustre republicano, lhe queremos significar quanto isso nos agradou, a nós que também temos pelo diamantino caracter do dr. Adriano Brandão de Vasconcelos uma grande, uma profunda, uma elevada consideração.

Nessas condições, o *Democrata* associa-se aos louvores de que ha pouco fôra alvo no Sobral de Mont'Agraço o médico querido daquela terra.

Ainda a sessão de homenagem ao director do Museu de Aveiro, dr. Alberto Souto

A falta de espaço que no número anterior tanto nos mortificou a ponto de, durante a paginação do jornal, termos de encurtar o relato do que vimos e ouvimos na noite, por tantos titulos memorável, de 22 de Julho, no nosso teatro, fez também com que fosse retirada a lista das pessoas que, por intermédio do correio e telegrafo, comunicaram a sua simpatia pelo dr. Alberto Souto e que foram, entre outras, os srs. Albano Coutinho, decano dos republicanos do distrito, residente em Mogofores; o filho de José Estêvão, dr. Luiz de Magalhães, da Amoreira da Maia; Carlos de Passos, Pôrto; António da Maia, Lisboa; António Máximo, Espinho; Eduardo Amado, Coimbra; Saraiva Nunes, idem; dr. Américo Andrade, Agueda; capitão António Lebre, Lisboa; dr. Joaquim Seixas, Vale de Cambra; dr. Artur Valente, Avanca; António Peixinho, Coimbra; tenente Marques Gomes, Agueda; Orlando Peixinho e Simões Viana, Viana do Castelo; dr. Aristides de Amorim Girão, professor da Universidade de Coimbra; dr. Francisco Ferreira Neves, praia da Barra; Joaquim José Santana, Aveiro; pintor Alberto de Sousa, Pôrto; dr. Salinos Calado, director do Museu da Figueira da Foz; estatuário Teixeira Lopes; conselheiro Nunes da Silva, Cacia; dr. Antéro Machado, Vouzela; Joaquim Soares, Pôrto; dr. Carlos Barbosa, Lisboa; dr. João Neves, idem; dr. José de Moura, professor do liceu de Braga; João de Morais Machado, Lisboa; Conde de Agueda; J. Maria Coutinho, Vila Nova de Gaia; capitão Eduardo Veiga Ferreira, esposa e filhos, Lisboa; dr. Afonso de Melo, idem; Leandro, Alfredo e Licinio Pinto Souto, idem; desembargador José Baptista Pereira Zagalo, Aveiro; antigo ministro dr. Nuno Simões, Lisboa; Judice Bicker, idem; dr. Jaime Lopes Dias, Castelo Branco; dr. João Nóbrega Araujo, esposa e filhos, Lisboa; Diamantino Pereira da Cruz, idem; Alberto Bramão, idem; professor Armando Leça, Pôrto; Belarmino Pedro, redactor do *Dever*, Figueira da Foz; dr. Mário de Vasconcelos, Cantanhede; engenheiro Castro Portugal, Braga; Armando de Matos, director dos *Estudos Nacionais*, Pôrto; dr. Elísio de Moura, professor da Faculdade de Medicina, Coimbra; dr. Rui da Cunha e Costa, Lisboa; arqueologo Afonso do Paço, etc., etc.

De fóra de Aveiro, que saibâmos, vieram propositadamente assistir á sessão e cumprimentar o dr. Alberto Souto, um grupo de amigos de Sever do Vouga, do qual fazia parte o sr. dr. Daniel de Almeida; o dr. Manuel Alegre, esposa e filhos, de Agueda; o sr. dr. Joaquim dos Santos Junior, assistente da Faculdade de Ciências, do Pôrto; o sr. dr. Magalhães Basto, antigo professor da Faculdade de Letras da mesma cidade e ainda outros cujos nomes nos foi impossivel obter devido á confusão estabelecida no final da festa e motivada por todos quererem abraçar o nosso ilustre conterrâneo.

Egualmente compareceram as duas bandas de música locais, *Amisade* e *José Estêvão*, bem como as corporações de bombeiros, de grande uniforme, o que tudo concorreu para que a cerimónia revestisse um lusimento raro, como poucas vezes se tem visto em homenagens publicas levadas a efeito pela bôa gente deste nosso tão querido torrão natal.

Calor! Calor!

Esta semana registaram se altas temperaturas em alguns pontos do país. Lisboa marcou, terça-feira, 39 graus e 2 decimos, á sombra; Coimbra, no mesmo dia, 42,9, o que se não dava há 73 anos, e Aveiro 29,5!!!

Um paraiso, a nossa terra!

Sempre bafejada pela brisa do mar, estamos a vêr que pode tirar privilégio como sendo das poucas onde ha fresquidão sem ser preciso recorrer ao artificio...

Porque é natural. E o natural vale sempre mais...

Olé!...

Transcrevemos dum jornal:

O presidente da Junta do Recrutamento Militar de Coimbra, comunicou á P. I. C., para que esta proceda ás respectivas averiguações, que Vitorino dos Santos, de Alpalhão, concelho de Anadia, recebera do mancebo José Marques Melo, da Vacariça, ou da sua familia, a quantia de mil escudos, que aquele disse se destinar a agradecer a isenção do referido mancebo.

Então ainda há disso?

Êste número foi visado pela Censura

Efemérides

5 de Agosto

1825 — As provincias do alto Peru publicam um manifesto, declarando-se independentes da Espanha.

1890 — Em diversas ilhas do arquipelago dos Açores realisam-se manifestações populares contra o aumento dos impostos.

1900 — E' suprimido o jornal republicano *A Luta*.

1908 — O sr. Augusto José da Cunha, par do reino, faz, na respectiva Camara, declarações sensacionais ácêrca da questão dos adiantamentos á casa real.

O balão dirigivel *Zepellin* quebra as amarras, incendeia-se e faz explosão, ficando totalmente destruido.

Carregamento de prata

No paquete *Asturias* chegaram no dia 1 a Lisboa mais dez toneladas de prata para a Casa da Moeda e que se destina á futura cunhagem de dinheiro.

Vão vendo e ... apreciando.

Touros de morte

O governo autorisou que se realisassem êste ano mais cinco corridas de touros de morte, sendo três em Lisboa e duas no Pôrto.

De nada valeram os protestos. Paciência. Cada um come do que gosta.

Férias judiciais

Principiaram no dia 1 com duração até 30 de setembro. Está, portanto, paralisado todo o serviço dos tribunais durante os dois mêses que decorrem.

Autoridades administrativas

O novo ministro do Interior reiterou a sua confiança a quasi todas as autoridades do continente, motivo por que continuarão á frente dos cargos que vinham desempenhando.

Ainda bem, para não cairmos no sistêma usado pelos partidos politicos.

Dr. Humberto Leitão

Dos bancos da Universidade acaba de chegar ao lar paterno, após um curso distinto, o nóvel médico dr. Humberto Leitão, espirito desempoeirado, inteligencia lucida e aveirense entusiásta a quem antevêmos um futuro brilhante que confirme os triunfos da escola.

Tendo feito os preparativos no liceu desta cidade, onde já se evidenciára pelo seu amor ao estudo, Humberto Leitão escolheu depois o Pôrto,

DR. HUMBERTO LEITÃO

a cidade do trabalho por excelencia, para seguir a sua róta, para continuar a sua carreira, para tirar a sua formatura. E assim o temos hoje portador dum diploma cientifico que não só o enobrece, como o hade conduzir pelo caminho das realidades ao logar de destaque que fatalmente hade vir a ocupar na sociedade.

Filho do comerciante local sr. Manuel F. da Rocha Leitão e sobrinho do nosso velho amigo dr. António do Nascimento Leitão, coronel-médico, que em Macau se distinguiu e deixou vincado o seu nome a ponto de ainda hoje se falar nele com saudade, não oferece a menor duvida que o futuro do novo Esculapio se acha assegurado desde já pela herança recebida e que tem por base sólida aquilo que mais póde dignificar um homem— o trabalho.

Felicitando Humberto Leitão e toda a sua familia, o nosso desejo é de que na vida prática obtenha tantos triunfos como os que matisaram a sua carreira escolar.

* * *

Um grupo de amigos, admiradores e antigos condiscipulos do novo médico ofereceu-lhe, faz hoje oito dias, um jantar no *Restaurante Veneza* durante o qual foram postas em destaque as qualidades de Humberto Leitão. Tomaram parte nele os srs. Henrique Ramos, José de Oliveira Ferreira, António Augusto Martins, José Martins Arroja, Mário Trindade, José Mortágua, João da Silva Campos, Joaquim Coelho da Silva, Francisco Gonzalez de la Peña, António Carvalho da Silva, Joaquim Coelho Huet da Silva, Manuel Maia Junior, Waldemar Pinho Vinagre, Orlando Trindade, Edomeu Córado, Henrique Pedrosa, Américo Carvalho da Silva, António Rodrigues Duarte Junior, Jaime Martins Lima e M. Alves Ribeiro, tendo, ao *champagne*, brindado alguns dos convivas a quem o homenageado agradeceu todas as gentilêsas de que o tornaram alvo.

Ao lado da *ementa* e no mesmo cartão artistico onde fôra impressa, lia-se o seguinte sonêto da autoria dum outro aveirense, cuja veia poética o coloca entre os primeiros cultivadores das musas da nossa terra e a quem a sua modéstia não permite que lhe denunciemos o nome:

EM CORO...

Venham do Vouga as Ninfas tentadoras,
Na sua meiga e virginal pureza,
Trazer as saudações mais sedutoras,
Nos lábios nacarados de belêsa.

Venham erguer, aqui, as suas taças
Os Manes, dos Poetas Imortais;
Venham Vênus, os Risos e as Graças,
Trazer os seus encantos divinais.

Que depois, todos juntos, lado a lado,
Com ânsia, tão sincera, e com ardor,
Unimos, nossas vozes, num só brado:

E num côro, de magistral fulgôr,
Cantaremos, um hino consagrado,
A' fina inteligencia do Doutor...

29-7-933

J. M.

O jantar, tendo principiado ás 21 horas, terminou já passava da meia noite. Decorreu, porém, com tanta alegria e cordealidade, que dificilmente será esquecido por quantos a êle assistiram.

Films...

TRANSMITEM da América que em Boston, Nova-York, Filadelfia e outras cidades estão em greve alguns milhares de alfaiates, tendo-se-lhes associado a União dos Alfaiates de Senhoras, que conta nada menos de 30.000 associados!

O que vale é que movimentos destes só se dão no estrangeiro e a muitas léguas de distancia.

Para bem dos peraltas portugueses e... das sécias...

SEGUNDO também lêmos, os Estados Unidos e o Canadá *ameaçam* inundar a Europa com quatro milhões de toneladas de trigo!

E' na pae! Mas isso não será demasiada fartura para a época em que os padeiros estão prontos de se levantarem á meia noite?...

OUTRA notícia que igualmente não deixa de ser sensacional é a do aparecimento, no Chile, duma praga de lebres e coelhos, excelente caça de qual só não gostará quem nunca dela comeu almondegas...

Que pena o Chile não ser acessível ás nossas excursões venatórias! Sobre tudo aos que costumam andar... á lebre...

O dia da Marinha

Mau grado nosso nem sequer uma pequena referencia nos foi permitido fazer no numero anterior ás festas de Aveiro em honra da Marinha de Guerra Portuguesa e que, tendo ultrapassado a espectativa, mostraram quanta simpatia a nossa terra nutre pelos herois do mar aqui atualmente representados pelo digno capitão do porto, sr. Casal Ribeiro.

Todo o programa foi cumprido á risca. Merece, porém, especial menção a parada dos barcos que da Murtosa vieram, todos engalanados, dar á ria um tom alegre, fóra do vulgar; os cumprimentos da cidade á capitania onde foram trocadas saudações entre os srs. governador civil, major Gaspar Ferreira, e o comandante Casal Ribeiro, que á porta veio receber o cortejo com a sua proverbial amabilidade, tendo para quantos nele se encorporaram palavras de afecto e

reconhecimento; depois os exercicios de natação, no Canal das Piramedes, onde, nas respectivas margens, o povo se aglomerou, tornando-o imponente; e por ultimo a serenata e o fogo aquatico e do ar, numeros de muito apreço que também foram apreciados por milhares de pessoas, grande parte das quais vindas de fora propositadamente para isso, não perdendo o seu tempo.

A serenata, embora com defeciencias, agradou plenamente, e o fogo, do habilissimo pirotecnico de Viana do Castelo, sr. José de Castro, variado e vistoso, veio mais uma vez confirmar os creditos do fabricante a quem desejamos felicitar pela maneira como está concorrendo para o aperfeiçoamento da arte.

Simplesmente deslumbrante!

E aqui está como nós temos razão em insistir pelo aproveitamento da ria para as nossas festas, tantas as condições que ela oferece para garantir-lhes absoluto exito.

Pense nisso a Comissão de Turismo e aproveite-a convenientemente porque presta assim um grande serviço a Aveiro.

Colégio da Senhora da Apresentação

—o—

Foram excelentes os resultados das alunas do colégio superiormente dirigido pela sr.ª D. Olinda Soares e que fizeram exames no ano lectivo de 1932-1933. Assim, no liceu, conseguiu 14 aprovações no 2.º, 3.º e 5.º anos e uma distinção em francês obtida pela menina Lucia Georgina da Silva Soares que, no Conservatório, também ficou aprovada com 12 valores no 2.º ano de sulfejo e 16 (distinta) no 3.º ano de piano, o mesmo acontecendo á sua companheira Felicidade Guerra Mano, cuja aplicação á música foi coroada, respectivamente, com 12 e 14 valores.

A professora de piano é a sr.ª D. Maria José Nogueira e o professor de solfejo o sr. capitão Manuel Lourenço da Cunha, duas competencias que não só se equivalem como se completam, fazendo honra ao Colégio. Quanto ao mais escusâmos de repetir o que é sabido: o Colégio da Senhora da Apresentação, tendo firmado os seus créditos em bases sólidas, não faz mais do que confirmá-los de ano para ano e nessa conformidade só nos resta mostrar á sua directora, sr.ª D. Olinda Rodrigues Soares, o desvanecimento que sentimos ao vêlo progredir devido á maneira como são tratadas, ensinadas e educadas todas as alunas, quer de Aveiro, quer de fóra.

Os nossos parabens, pois.

Na linha do Vale do Vouga

=o=

Outra colhida, de consequencias terriveis, no passo de nivel entre Azurva e Eixo. Foi na quarta feira de manhã. Havia saido do quartel de cavalaria 8 um grupo de soldados para a respectiva instrução. Mas quando atravessava a linha ferrea, no local indicado, que fica entre pinhais, surge o comboio, que se dirigia a esta cidade, e, sem dar tempo a nada, colhe dois cavaleiros, um dos quais ficou logo morto e o outro em perigo de vida.

O primeiro era o soldado nº. 92, do 1º. esquadrão, João Antonio Cardoso, natural da Aldeia da Ribeira, concelho do Sabugal; o segundo a praça nº. 91 do esquadrão de deposito, Antonio de Paiva, natural de S. Pedro do Sul. As montadas, essas, tiveram identica sorte á dos infelizes que nelas seguiam.

Quando será que na linha do Vale de Vouga hãode acabar estes desastres?

* * *

O enterro do soldado morto realisou-se quinta-feira de tarde, após a autopsia, encorporando-se nele toda a guarnição militar da cidade.

O caixão ia coberto com a bandeira nacional, levando a chave o sr. tenente-coronel Ribeiro de Menezes, de Infantaria 19.

EXCURSÕES

—o—

Sabemos que um grupo de alistados no corpo activo dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra está organizando inter-socios e suas familias uma excursão a Aveiro e Costa Nova, que deve realizar-se no dia 10 de setembro.

O trajecto será feito em autocars, devendo ser entregue ás duas corporações de cá uma saudação expressamente escrita para essê fim.

Falta de espaço

Continua cá no jornal pelo que pedimos desculpa de reter alguns originais recebidos esta semana.

Dr. Mário de Castro

—=—

Abriu o seu consultório médico-cirurgico nas Caldas da Rainha, onde seu pai, o nosso velho e querido amigo, dr. Joaquim de Azevedo e Castro, exerce as funções de juiz de Direito, o dr. Mario de Azevedo e Castro, que no ano passado se formou na Universidade de Coimbra, tendo ido em seguida para Lisboa praticar num dos primeiros hospitais da capital.

Porque o dr. Mario de Castro é um novo inteligente e trabalhador, que nos estudos tirou as mais honrosas classificações, de supôr é que na vida pratica conquiste os mesmos triunfos que conquistou como estudante e nós lhe desejamos, não só por si, como para satisfação de seus bons pais e restante familia.

Selos do correio

=o=

Diz-se que vão ser postos em circulação conjuntamente com os atuais, depois de devidamente sobrecarregados, 9.741.400 sêlos comemorativos dos centenários de Santo Antónío e Nun'Alvares Pereira.

Como se vê, um avantajado stok que, por espirito de economia, não fazem mal em aproveitar.

As festas de Lá-Salette em Oliveira de Azemeis

=::=

Tudo se conjuga para que este ano estas grandiosas festas atinjam o máximo esplendor.

O programa dos concertos que a Banda do Regimento de Infantaria 12, de Lugo, Espanha (antiga de Murcia) uma das melhores músicas espanholas, vem dar ali nos dias 12, 13 e 14 do corrente, é explendido sob o ponto de vista artistico.

A procissão das velas no sabado, dia 12, á noite, e a de domingo de tarde estão despertando grande interesse, achando-se já inscritas cêrca de trinta irmandades e mais de cem anjinhos.

Foi autorisada pelo sr. Ministro da Guerra a ida de dois aviões de S. Jacinto para fazerem exercicios sobre a vila no domingo de tarde, 13.

O torneio de tiro aos pombos e o desafio de *foot-ball* constituem também um bom numero.

Já foram distribuidos pelo país os cartazes anunciadôres dos imponentes festejos, devendo na próxima semana proceder-se á ornamentação do Parque de Lá-Salette onde devem produzir lindo efeito as iluminações electricas, tanto na nova capela como na escadaria.

A marcação de logares á volta do corêto de cimento armado onde tocará a banda de musica espanhola, tendo-se iniciado, dizem-nos que atinge já algumas dezenas. Vai, pelo visto, ser um sucesso.

UMA INDUSTRIA PROGRESSIVA

Louças e azulejos---Agueda e a sua Fábrica do Outeiro

Ao tempo que nós não iamos a Agueda, que não viamos Agueda por dentro! Ao tempo! E contudo Agueda não fica longe de Aveiro, é, mesmo, uma terra linda do nosso distrito, onde ha um rio pitoresco, cheio de poesia, sendo servida pelo caminho de ferro do Vale do Vouga além das magnificas estradas que lhe dão facil acesso Antigamente, no tempo da *outra senhora*, isto é, antes do advento da Republica, chamavam-lhe o *pais* porque, havendo lá um forte e bem organisado partido politico, os seus chefes tudo conseguiam do poder central, principalmente o que dizia respeito a obras materiais.

De Agueda era natural Adolfo Portéla, que cantou com sentimento, afecto e melodia a vila, o rio, o campo; que escavou na tradição remeniscencias curiosas e que descreve com graça, além doutras, a cêna do — *Arrepende-te, Centurião!* — passada com o padre Borracha, na igreja paroquial, por ocasião da Semana Santa, e que é das coisas mais interessantes do livro de crónicas e paisagens que deixou aos seus conterraneos desconhecedores da história antiga da terra que tanto amava, a que tanto queria, como, de resto, lhe querem todos quantos profiam em engrandece-la.

Mas, com licença, que nos estamos a desviar um pouco, muito, mesmo, do nosso objectivo.

Veio tudo isso a propósito dum passeio efectuado domingo a Agueda, passeio para o qual fômos amavelmente convidados pelo pintor ceramista Licinio Pinto, que com seu filho Carlos e ainda um outro aveirense, tão modesto como habilidoso, Francisco Pereira, trabalha atualmente na Fabrica do Outeiro, propriedade do sr. António de Sousa Carneiro. Quiz Licinio Pinto mostrar-nos os progressos de tão importante estabelecimento fabril, que, acal bando de abrir na Avenida Central um *stand* para exposição permanente dos seus produtos, tal como sucede com a Fabrica Aleluia, desta cidade, tem um colossal sortido de coisas lindas e tão variadas que não ha palavras para as descrever nem meio de descreminar delas a melhor, visto todos os gostos ali se acharem representados. Mas, se nos é permitido, destacaremos, pela sua perfeição, o barco moliceiro da nossa ria, quadro primoroso em azulejo colorido; *A Samaritana*, outro também de subido valor artistico; o Santo António, a Rainha Santa, a Ceia dos Apostolos, deixando de parte a colecção de pratos e jarras ornamentais, talhas, bilhas, *cachepots*, colunas e um sem numero de bugigangas, uteis, umas, apenas decorativas, outras, e que, formando um conjunto atraente, são um fiel repositorio dos progressos da Fabrica do Outeiro, da alta competencia dos nossos conterraneos ali empregados e ainda do restante pessoal, que o sr. António de Sousa Carneiro dirige com admiravel critério, no louvavel intuito de ser util pelo trabalho, que é, foi sempre, o melhor incentivo para os grandes empreendimentos.

Quiz o sr. António de Sousa Carneiro, para comemorar a abertura do *stand* a que atraz nos reportâmos, obsequiar-nos, por fim, e a um grupo de amigos e cooperadores, com um lauto jantar, servido ao ar livre, no jardim da sua magnifica vivenda, e ainda aí tivemos uma surpresa que nos cativou, por inesperada: foi a presença do dr. Albano Pereira dos Santos, médico distinto da vila e nosso companheiro no liceu desta cidade a quando estudante de preparatórios.

Ha mais de trinta anos que não nos viamos e essa circunstancia fez com que viesse á colecção duma prolongada conversa aobre o passado todas as *maduresas* da rapaziada amiga, que aqui se divertiu, cultivou o espirito e se preparou para as lutas da vida, enfrentando o futuro. Horas deliciosas foram essas que vivamente reconhecidos agradecemos ao sr. António de Sousa Carneiro, assim como o ensejo que também nos deu de conhecermos pessoalmente seu irmão, sr. Francisco de Sousa Carneiro, o prestimoso aguedense que tão prodigo se mostrou em atenções dispensadas ao grupo de Aveiro, acompanhando-o numa digressão atravez a vila com a mais cativante das amabilidades, e ainda outros seus conterraneos, sem esquecer o novel pintor João Brêda, uma esperança a revelar se, que promete, e perante as quais aqui deixamos os protestos da nossa gratidão pela bela tarde e parte da noite que nos proporcionaram na esbelta e linda e sedu'ora vila dos seus sonhos, dos seus encantos, da sua paixão.

E' que viemos cativados, sem, contudo, termos bebido água do Botareu...

Falsa imputação

Depois de ter estado preso em Lisboa durante 45 dias, foi posto em liberdade por se não ter provado que tivesse qualquer interferência nas falsificações de notas de 500 pesêtas e *Coupons da divida publica*, caso de que a P. I. C. se tem ocupado ultimamente, o sr. Luis Fernandes Vieira, natural de Oliveira de Frades, mas residente em Aveiro há mais de dez anos, onde casou e se tem comportado, como industrial, com a maior correcção, conquistando a estima publica.

O sr. Luis Vieira já se acha nesta cidade, motivo porque o felicitâmos ao ser lhe feita justiça, embora tardía.

O «DEMOCRATA» vende-se na Arcada.

"Tricaninhas da Mocidade"

—o—

Parte ámanhã para Vouzela, onde se vai exibir nas festas que se realisam ao Espirito Santo, o rancho da nossa terra, há pouco organisado por Firmino Costa, e que ali se encontrará com os de Viseu, Vila do Conde e Povoa de Varzim, havendo um prémio para o que melhor se apresentar.

As *Tricaninhas da Mocidade* são esperadas com ansiedade no nosso Parque.

Secção desportiva

Natação

Partiu esta manhã para a Figueira da Foz uma *équipe* representativa do *Sport Club Beira-Mar* composta dos nadadores principiantes Amadeu Salvador da Maia, Luiz Deus da Loura e José de Pinho das Neves, que naquela praia disputarão, hoje e ámanhã, algumas provas.

Como delegado do club acompanhou-os o sr. José Meireles.

* * *

No Canal Central realisa-se ámanhã, pelaa 16 horas, um festival desportivo, promovido pelo *Internacional Atlético Club* e patrocinado pela Associação Aveirense de Natação.

Tomam parte nas várias provas a disputar algumas *équipes* de Lisboa e Porto.

Ciclismo

Na dupla *Volta do Luso*, realizada segunda-feira, ficaram classificados em primeiro lugar Antonio Nunes Bastos, representante do *Sport Club Beira-Mar* e em terceiro Victor Teixeira Guimarães, do *Internacional Atlético Club*.

Ao primeiro foi conferida uma medalha de ouro e ao segundo uma de prata.

Pertenciam á categoria dos fracos.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal — AVEIRO.*

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: hoje, as sr.as D. Amélia Marques Pinto da Fonseca e D. Julia de Lemos Marques, esposas, respectivamente, dos srs. Antonio da Fonseca e Jorge Marques, residente em Lunda (Africa Ocidental); àmanhã, o sr. dr. Francisco Romão Machado, hábil clinico em Catumbela (Angola); no dia 7, o sr. Benjamim Ferreira Fidalgo, sócio da firma Ulisses Pereira, L.da; *em 8, a sr.ª D. Leopoldina Rodrigues Louro e Sousa, professora oficial, esposa do sr. Joaquim José de Sousa, 2.º sargento de cavalaria 8, e em 10 o sr. Antonio Tavares de Sousa, sócio da firma* Pereira & Lau, L.da.

Casamentos

Efectuou-se ante-ontem o enlace matrimonial da gentil tricâninha Alcina de Lemos, filha do sr. Ananias de Lemos, com o sr. Gumerzindo Nunes das Neves, activo industrial de Fermentelos, onde fixarão residencia.

Os nubentes, a quem auguramos infindas venturas, partiram para a capital a passar a lua de mel.

— Em Anadia realisou-se tambem, na quarta-feira, o casamento da menina Maria da Apresentação da Silva Alves Correia, filha da sr.ª D. Alice Mendonça e Silva, que ultimamente residia em Coimbra, com o sr. José Ferreira Tavares daquela vila.

Aos noivos, que seguiram, igualmente, para Lisboa em viagem de nupcias, devendo, no regresso, fixar residencia em Anadia, desejâmos muitas felicidades.

— No Porto foi pedida pelo industrial sr. Victor Coelho da Silva para seu filho, o sr. Joaquim Coelho da Silva, a mão da sr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Ferraz da Silva, filhá do sr. Vitorino Pereira, proprietario de Penafiel.

O enlace efectuar-se-á no principio do próximo ano.

Partidas e chegadas

A passar as férias já se encontram nesta cidade a sr.ª D. Maria Julia de Barros Bacelar e Francisco Lopes Oleastro, professores oficiais respectivamente em Silva Escura e Agueda.

— Para Silva Escura seguiu em busca de repouso para a sua abalada saude, o sr. Alexandre dos Prazeres Rodrigues, há pouco chegado da Guiné.

— Para a Batalha, onde passarão o corrente mês, partiram as sr.as D. Adelaide e D. Barbara da Costa Crespo, gentis filhas da sr.ª D. Adelaide Gamelas e Costa.

— Está nesta cidade com sua esposa o sr. Arnaldo Alves dos Santos, de Coimbra.

Praias e termas

Partiram para a Costa Nova com suas familias os srs. dr. Jaime Duarte Silva, advogado da comârca; Carlos Vieira Tavares, funcionario dos correios e telegrafos, residente em Esgueira e dr. Hernani Ferreira de Miranda, de Albergaria-a-Velha.

— Para os termas de S. Pedro do Sul foi o sr. Francisco José Lopes de Almeida, proprietario e capitalista, e para o Gerez o sr. David Moita, funcionário dos correios em Coimbra.

— Das Caldas da Rainha, onde exerce as funções de juiz de Direito, foi passar o corrente mês á Figueira da Foz, acompanhado de sua familia, o nosso velho amigo dr. Joaquim A' de Azevedo e Castro.

Doentes

Partiu ante-ontem para Francelos a-fim-de dar entrada no Sanatorio Maritimo daquela praia, onde permanecerá algum tempo, o nosso amigo Antonio José Nunes Rangel, activo negociante de Aradas.

Que o seu restabelecimento surja no mais curto espaço são os nossos desejos.

EXAMES

—o—

Com a elevada classificação de 17 valores, concluiu o primeiro ano da Universidade de Coimbra, curso e Ciências, o aplicado estudante Manuel Branco Lopes, filho do sr. Francisco Pereira Lopes, sócio-gerente dos *Armazens de Aveiro, L.da.*

* * *

Na Faculdade de Direito da mesma Universidade igualmente concluiram o 1.º e 2.º anos, respectivamente, os estudantes, nossos conterreneos, Domingos Vicente Ferreira e David Cristo.

* * *

No Liceu Infante D. Maria, daquela cidade, passou para o 4.º ano a menina Maria José Ferreira de Abreu, dilecta filha do hábil fotógrafo sr. Manuel Luís Ferreira de Abreu.

* * *

No Conservatório do Pôrto fez exame do 6.º ano de piano e do 2.º de história de música, obtendo, no primeiro, 17 valores (distinta) e no segundo 15, a menina Maria Madalena Ferreira da Fonseca, gentil filha do sr. António da Fonseca.

* * *

No mesmo Conservatório obteve 18 valores no exame a que foi submetido o sr. Mário Fonseca, de Coimbra, e que durante alguns anos foi empregado de Finanças nesta cidade, fazendo parte, como 1.º violino, da orquestra da *Escola Musical José Estêvão*

A todos enviamos felicitações.

Juiz castigado

O sr. dr. José Dias, que ha pouco presidiu, em Evora, no julgamento de Mota Capitão por suposto abuso de liberdade de imprensa, acaba de ser castigado pelo Conselho Superior Judiciario, que não só lhe inflingiu a pena disciplinar de repreensão em sessão, como o transferiu para a comarca de Angra do Heroismo, nos Açores.

Quasi todas os jornais democraticos se regosijaram com a condenação do redactor do *Manuelinho de Evora*, deitando foguetes por esse facto. Sempre estâmos para vêr o que dirão agora, ao tomar conhecimento inesperado do epilogo...

Aniversário lutuoso

—o—

Os humildes também devem ser lembrados. Por isso, passando hoje o sétimo aniversário da morte de José Monteiro, o antigo agente, nesta cidade, e vendedor dos jornais de Lisboa, que tantos serviços prestou á República no tempo da propaganda como elemento de ligação entre os que preparavam o seu advento, aqui o recordâmos mais uma vez, agradecendo ao sr. João Monteiro os 10$00 destinados aos pobres do *Democrata* e com que costuma sufragar a alma de seu pai.

Um depoimento

—o—

De *El Diluvio*, de Barcelona, jornal insuspeito por não ser reaccionario:

Desde o advento da República, a orgía política nacional não podia ter sido mais escandalosa, tanto em Madrid, como nas provincias.

O *euchufismo* converteu-se em instituição. Terá a República de 1931 o triste fim da de 1873?

Temos quasi a certêsa de que vai acontecer em Espanha o que aconteceu em Portugal.

E para o quê se verá.

Stadium de S. Domingos

—o—

A SEVERA

A companhia Rafael de Oliveira, que aqui vem dando, com manifesto agrado, espectáculos ao ar livre, vai exibir na noite de hoje a notável peça do dr. Julio Dantas—*A Severa*—em récita do distinto actor Afonso de Matos, que Aveiro já conhece de épocas passadas, no Teatro Aveirense, em que se apresentou fazendo parte de companhias dirigidas por Chaby Pinheiro, Alves da Cunha, Lucilia Simões, Erico Braga, etc.

Nesta peça, que sómente será exibida uma vez, toma parte o também muito conhecido e distinto actor Eduardo de Matos, que fará o papel de Conde de Marialva, por êle já brilhantemente interpretado, por vezes, nos principais teatros de Lisboa e do Brasil.

A peça, uma das mais importantes produções do dr. Julio Dantas e do teatro português, será posta em cêna com a maior propriedade e perfeição, constando-nos que tanto o cenário como o guarda roupa são completamente novos.

Espera-se uma grande enchente, pois além de tudo será posta á prova, por meio de votação, qual dos dois clubs locais—*Beira-Mar* e *Internacional*—possue o melhor nadador.

Incendios

—o—

Depois da 1 hora de quarta-feira foram solicitados os socorros dos nossos bombeiros para o próximo logar de S. Bernardo onde lavrava fogo no alpendre pegado á habitação da conhecida Eduarda Xerena, mulher do sr. Manuel Ferreira do Casal, ausente na América do Norte. Tendo seguido imediatamente, nos seus prontos-socorros, as duas companhias, prestaram estas relevantes serviços, evitando que as chamas se avolumassem e destruissem o prédio, como esteve prestes a acontecer.

Compareceu também no local muita gente atraída pelo toque, a rebate, do sino da capela, que deu o sinal de alarme.

Morreram asfixiados alguns coelhos e galinhas.

* * *

Perto das 3 horas de ontem foram os bombeiros chamadas novamente para a praia da Costa Nova por ali se ter manifestado um principio de incendio, o qual não teve importancia.

Por Sangalhos

—o—

O que não tem razão de ser . . .

Temos acompanhado com interesse a polémica inserta no *Diario de Coimbra* ácerca da Escola e retretes de Sangalhos.

Causou-nos espécie uma tão apaixonada discussão por motivos aparentemente tão futeis e procurámos informar-nos por pessoas estranhas ao caso, vindo a averiguar que o fundamento da questão é de ordem puramente particular.

Foi uma escola que se construiu contra a vontade de um habitante de Sangalhos, que, por ser rico, pretendeu e pretende a todo o transe impor a sua vontade á comissão nomeada para administrar essa construção embora não tenha concorrido para isso, como era seu dever, com a mais pequena oferta.

E' para lamentar que esse senhor procure, por uma questão de puro interesse pessoal, pôr entraves á construção da escola da sua terra.

Já passámos em Sangalhos e, reparando no edificio escolar, situado num explendido local, notámos a sua grandiosidade e aspecto airoso que muito nos impressionou, por vermos que em terras pequenas são muitas vezes construidos melhores edificios escolares do que nas cidades propriamente.

Não há o direito de se manter uma campanha contra um edificio público apenas pelo facto desse edificio ter sido construido contra a vontade de determinada pessoa. Acima dos intereses pessoais desse senhor de Sangalhos estão os do povo dessa terra, que a toda a gente deve merecer mais carinho.

O autor da campanha tem apelado para o ilustre Inspector Escolar, mas estamos convencidos de que esse zeloso funcionario, inteligente, sabedor e cumpridor dos seus deveres, de alma votada á causa da instrução, não lhe dará ouvidos, como merece. Para a Comissão Escolar de Sangalhos vai

todo o nosso apoio moral, desejando que ela, triunfando, complete a obra util que empreendeu e á qual todos nós devemos prestar o nosso incondicional apoio.

Agosto de 1933

Um leitor do «Democrata»

Pelo Liceu

—o—

O prazo para requerer matricula em qualquer classe termina no próximo dia 10.

Podem os alunos requerer ainda, de 10 a 15 do corrente, pagando a propina suplementar de Esc. 15$00, (quinze escudos).

Expirado o prazo acima indicado, só com autorização do Ministro da Instrução podem os alunos matricular-se, e terão de pagar a propina suplementar de Esc. 200$00.

A isenção de propinas pode requerer-se desde 15 a 30 do corrente.

Necrologia

No Bombarral, onde há muito residia, finou-se, segunda-feira, vitimado por uma congestão cerebral, o sr. Jacinto de Mendonça Freire, de 62 anos de idade, e que no Rio de Janeiro evidenciou a sua actividade durante muito tempo.

Dotado de excelentes qualidades de caracter, o extinto presidiu á Associação Comercial daquela vila, tendo regeitado outros lugares de confiança para que fôra nomeado.

Deixa viuva a sr.ª D. Estela Carneiro Mendonça Freire e quatro filhos, que assaz estimava.

Aos doridos, no numero dos quais se conta também o nosso velho amigo Alfredo Cesar de Brito e esposa, de quem era irmão, sentidas condolencias deste jornal.

* * *

No Pôrto também deixou de existir, no mesmo dia, o sr. José Caetano da Costa, casado, de 55 anos, sendo muito considerado no meio comercial daquela cidade.

Era sogro do sr. Humberto Trindade, da importante firma *Trindade, Filhos*, de Aveiro.

* * *

Inesperadamente e em circunstâncias que penalizou toda a gente conhecedora da ocorrência, deixou o mundo uma sobrinha da esposa do sr. Jaime Santos, arquitéto da Camara Municipal, em companhia de quem vivia, na Rua Tenente Resende. Chamava-se Ilda Simões da Cruz, tendo-a morte surpreendido quando, acompanhada duma irmã, se dirigia a casa duns parentes com residência em Telhadela, freguesia de Ribeira de Fráguas e depois de terem ido visitar os pais ás termas de S. Pedro do Sul.

O cadaver veio para esta cidade, onde se efectuou o funeral com larga concorrencia, tendo recebido a chave da urna o sr. Alfredo Esteves.

A' familia da inditosa, mas especialmente aos tios, que bastante lhe queriam, sentidos pêsames.

* * *

Só agora soubemos que se finou em Oliveira do Bairro, com 54 anos, o nosso amigo Carlos Branco, arquitéto, pintor e caricaturista de merecimento. Viveu muito tempo nesta cidade, tendo deixado alguns trabalhos de vulto espalhados pelo país.

A seu velho pai e irmão acompanhâmos no desgosto intimo que os compunge.

Correspondencias

Eixo, 1

Realisa-se nos dias 5, 6 e 7 do corrente a tradicional festa da Senhora das Neves, de cujo programa faz parte o estravagante cortejo da *encamisada*, que se realisará no sabado á noite, acompanhado de marcha *aux flambeaux* através as principais ruas da povoação. No domingo haverá, de manhã, missa soléne a grande instrumental e á noite arraial com iluminações, tocando, alternadamente, as musicas desta localidade e de Fermentelos. Para rematar realisam-se, segunda-feira, no Largo da Bolsa, as habituais *cavalhadas*, que igualmente costumam atraír farta concorrencia e que é um dos numeros mais interessantes da festa.

— Acompanhado de sua familia seguiu para as termas de S. Pedro do Sul o sr. dr. Diniz Sevéro, que todos os domingos aqui virá atender os seus clientes.

C

MALA REAL INGLEZA

Paquete correio a sair de Leixões

Deseado Em 29 DE AGOSTO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Paquetes de Lisboa

Highland Monarch EM 9 DE AGOSTO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Almanzora Em 15 DE AGOSTO para S. Vicente, (C. V.) Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Highland Cheftain Em 28 DE AGOSTO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Alcantara Em 29 DE AGOSTO para Madeira, Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

TRÊS LIVROS VALIOSOS:

BOAVIDA PORTUGAL

EÇA DE QUEIROZ, bolchevista

Ensaio crítico, «o melhor de quantos têm sido realisados em língua portuguêsa àcêrca de E. de Q., que flagelava com a sua ironia os êrros de uma sociedade decrépita». — 1 volume, 10$00.

FLORENCIO

Narrativa verídica da ruína dum lar feliz, pela homosexualidade, romantisada patològicamente na prosa cuidada do erudito escritor *Ladislau Batalha*. — 1 volume 5$00.

MULHERES PERDIDAS

1 volume do preço de 8$00, no qual *Alfredo Gallis* primorosamente descreveu a prostituição em Lisboa, e parte da Baixa de há trinta anos, e demonstrou o perigo que existe para os seductores de mulheres quando as abandonam em estado de gravidês, pelo casamento do protogonista com a própria filha!

Tése deverás interessante, visando o fim altamente moralisador dos costumes, da sua leitura sòmente resultará proveitoso ensinamento.

Livraria Central Avenida Almirante Reis, 14 A a 14 C — LISBOA, com BRINDES a todos os compradores.

PEÇAM CATÁLOGOS DESCRITIVOS

Farmacia Ribeiro
Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça. Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Novidade literária

LUÍS CEBOLA

Sonetos e Sonetilhos

1 vol. com o retrato do autor, br. 9$00 | HISTORIA DUM LOUCO, 1 vol...... 7$50

ALMAS DELIRANTES, 1 vol. ilustr.. 15$00 | PSIQUIATRIA SOCIAL, 1 vol. ilustr.. 12$50

Livraria Central Editora

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 14-A a 14-C

LISBOA

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA—(PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Casa Saraiva

DE

Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado.—Aveiro

A fechar

Entre sopeiras em férias:

—A minha senhora deu me licença de oito dias para vir á terra.

—A minha também me deu licença, mas disse-me que não voltasse.

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino, 35

AVEIRO

Agendas

Chegaram do *Anuario Comercial*: Gonçalves, Para Todos, de Escritorio e Petit Agenda.

Calendarios grandes e pequenos.

SOUTO RATOLA—AVEIRO

Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos portugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defesa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

SÉDE — Largo do Intendente, 35-1.º

LISBOA PORTUGAL

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS DE DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas—Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 ás 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias, na rua Visconde da Luz, 8-2.º das 10,30 horas em diante

Empresa das Louzas de Valongo

CONCESSIONÁRIA DE

The Valongo Slate & Marble Quarries Comp. L.td

PORTO

LOUZAS para telhados, empênas, quadros, bilhares, alegretes mezas, tulhas, salgadeiras, guarnições, roda-pés, urinoes, fogões sepulturas, algerozes, ladrilhos, etc., etc.

Bancas desde esc. 17$50 — Fóssas "Mouras„ — Depósitos para todos os liquidos — Faixas — Esteios — Cruzes para cemitérios.

Pedidos de preços e encomendas ao representante geral no distrito d'Aveiro

POMPEU ALVARENGA—AVEIRO

Venda de Adobes

Pede-se a quem precisar de adquirir êste material de construção que não compre sem vêr a sua qualidade e consultar o fabricante sôbre os respectivos preços no antigo areal de António Joaquim de Pinho, agora a cargo do genro

Carlos Branco de Carvalho

no lugar de **Esgueira**

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Santo António—Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Parteira municipal

Diplomada pela Universidade de Coimbra com prática nos hospitais de Lisboa

M. Regina Marques Sobreiro

Rua de Santo António, 22

AVEIRO

CHAMADAS A QUALQUER HORA

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

ARTIGOS SANITARIOS, LOUÇAS DE SERVIÇO, PANNEAUX, ETC